

Tem algo muito errado aqui!— O que eu queria era apenas ganhar a confiança do Dugu Bo ajudando sua neta, Dugu Yan, para depois conseguir entrar no Olho de Fogo e Gelo... mas de repente a situação virou um resgate de dama em perigo? — E o pior... Lu Yu sabia muito bem que o velho Dugu Bo estava escondido, observando tudo aquilo. [Não pode ser!] — Essa sensação de um velho sacana sendo provocado por um pirralho com chamuscas fantasmas... O que diabos está acontecendo? Percebendo o perigo, Lu Yu decidiu sair dali o mais rápido possível. — Espere... ei, espere! Antes que pudesse ir muito longe, a voz doce de Dugu Yan o chamou. Ele se virou com uma expressão desconfiada. [Será que essa mulher vai querer se casar comigo só porque a salvei?] Ela apontou para a cobra Jade de Nove Nós no chão, claramente constrangida: — Garotinho, eu não conheço esse tipo de espírito animal, nem sei qual é o nível dele... Você sabe o que é isso? Lu Yu balançou a cabeça: — Só sei que se chama Jade de Nove Nós e que seu veneno é mortal. Mas não consigo dizer exatamente a idade dela. Pela luta, acho que não passa de dois mil anos. Os olhos de Dugu Yan brilharam. — Veneno mortal? Menos de dois mil anos? Era PERFEITO para seu terceiro anel espiritual! A Serpente de Jade era famosa justamente por seu veneno poderoso. E o limite seguro para o terceiro anel era 1.760 anos... Com seu corpo fortalecido por banhos medicinais desde criança, ela poderia arriscar algo perto de dois mil anos! Olhando para Lu Yu com um misto de esperança e urgência, ela suplicou: — Garotinho, eu gastei muita energia na luta e preciso recuperar. E esta floresta é perigosa... Se eu for atacada enquanto absorvo o anel espiritual... — Você poderia ficar de guarda para mim? Antes que ele respondesse, ela completou rapidamente: — Eu juro que vou te recompensar! Você salvou minha vida, não vou te esquecer! Lu Yu cortou logo o assunto: — Você tem dinheiro? — Tenho! — Ela respondeu, surpresa. [Claro que tem, com um avô que é Mestre Título Duque!] — Então me dê um artefato de armazenamento espiritual. Além de proteger você, te levo até a saída da Floresta Estrelada. — Combinado! — Ela aceitou sem pestanejar. Sem mais delongas, Lu Yu pegou a cobra quase morta e pulou para um galho alto. Dugu Yan fez bico, irritada. [Que sujeito sem graça! Tanta gente me corteja na escola, e esse nem conversa direito comigo...] Mas logo ela percebeu. [Ah, é só uma criança... O que ele sabe de romance?] Observando Lu Yu, ela notou algo intrigante. Durante a luta, ele tinha mostrado seu espírito e anel - algo impressionante, mas apenas UM anel. [Como tem coragem de vir sozinho para cá com apenas um anel?] Mas depois de vê-lo derrotar a cobra em segundos, mesmo com o fator surpresa, era óbvio que ele era forte. E pelas roupas simples... [Não é de família rica. Um gênio sem patrocínio...] Será que dava para recrutá-lo para sua família? Enquanto pensava nisso, Dugu Yan se sentou para meditar e recuperar suas energias. Meia hora depois, ela abriu os olhos. Lu Yu, ainda na árvore, jogou a cobra moribunda aos seus pés. — Está quase morta. Pode acabar com ela. Dugu Yan revirou os olhos, sacou uma adaga e fincou a lâmina na garganta do animal. Momento depois, um anel espiritual roxo claro surgiu. Ela começou o processo de absorção. Outra meia hora, e Dugu Yan se levantou triunfante, com três anéis brilhando ao seu redor - dois amarelos e um roxo. Lu Yu desceu da árvore. — Vamos. Te levo para fora. Ela olhou para o céu escurecido e sugeriu: — Já é noite... Andar na floresta agora é perigoso. Que tal dormirmos aqui e sairmos de manhã? Lu Yu franziu a testa. [Com o velho escondido por aí, não posso me arriscar...] Finalmente, concordou. Os dois encontraram uma caverna, eliminaram dois espíritos animais de cem anos que moravam lá e se instalaram. Dugu Yan espalhou um pó na entrada para repelir criaturas fracas e ofereceu comida a Lu Yu. — Aqui, coma algo. — Não estou com fome — ele recusou. [Nem pensar! Ela é especialista em venenos...] Dugu Yan comeu sozinha, um pouco frustrada. Depois de um tempo, perguntou: — Garotinho, eu sou Dugu Yan. Qual é o seu nome? — Lu Yu — ele respondeu secamente. — E pare de me chamar de garotinho. [Put merd... Três vidas e ainda sou chamado de criança por uma mocinha...] Ela riu, divertida. — Você não deve ter mais de dez anos, e eu tenho quinze! Não é justo te chamar de irmãozinho? Ele ignorou o comentário. Dugu Yan continuou: — Você tem só um anel... O que veio fazer sozinho na Floresta Estrelada? — Sou órfão — respondeu Lu Yu, impassível. — Nunca tive escolha. Dugu Yan ficou surpresa por um instante, observando Lu Yu fechar os olhos como se estivesse meditando. Mordendo o lábio, ela decidiu não dizer mais nada. Os dois passaram a noite em silêncio, sem saber que, do lado de fora da caverna, em uma árvore próxima, uma figura

idosa havia permanecido ali a noite inteira. O velho não tirava os olhos da entrada da caverna, resmungando baixinho:— Quem é esse garoto? Vindo para a Floresta Estelar com apenas um anel de cultivo? E ainda conseguiu matar aquela Serpente de Nove Juntas com facilidade... Que pequeno monstro! Nesse momento, duas figuras surgiram da caverna. Dugu Yan se espreguiçou, sua silhueta elegante se destacando na luz do amanhecer, enquanto lançava um sorriso provocante a Lu Yu:— Garotinho Lu Yu, você veio à Floresta Estelar para conseguir um anel espiritual, não foi? Já que me salvou ontem, que tal a irmã mais velha te ajudar? O canto da boca de Lu Yu tremeu de irritação. Ele arregalou os olhos:— Já disse para não me chamar de garotinho! Além disso, não sou "pequeno"! E eu mesmo consigo meu anel espiritual. Vou te levar para fora agora — não esqueça da promessa do artefato espiritual! Dugu Yan, sem pensar, replicou:— Não é pequeno? Onde não é pequeno? Ao ouvir isso, Lu Yu quase engasgou. [Caramba! Essa garota de quinze anos já fala desse jeito?] Dugu Yan imediatamente se arrependeu da provocação. Estava mesmo flertando com uma criança? Mas ao ver a expressão escandalizada de Lu Yu, percebeu que ele havia entendido a insinuação. Seus olhos brilharam com surpresa e malícia. Aproximando-se dele com movimentos felinos, seus olhos verdes irradiando um fascínio perigoso, ela sussurrou com um hálito quente:— Parece que você está precisando de dinheiro... Que tal eu te bancar, bebê? Lu Yu sentiu um calafrio percorrer sua espinha — como se uma aura letal o tivesse marcado. Mudando rapidamente de expressão, virou-se e saiu caminhando.— Tchau... Dugu Yan fez careta, prestes a segui-lo, quando subitamente seu rosto se contorceu de dor. Sua tez pálida tornou-se cinzenta, veias arroxeadas surgindo sob a pele.— Aaah...! O sofrimento a fez cair de joelhos, um grito de agonia escapando de seus lábios. Lu Yu parou ao ouvir o ruído. Ao virar, viu Dugu Yan contorcendo-se no chão e franziu a testa. [Isso parece... envenenamento?] Compreendeu imediatamente: ao absorver o anel da Serpente de Nove Juntas, o espírito da Serpente de Esmeralda deve ter fundido com aquela toxina poderosa, causando uma reação reversa. Na história original, Dugu Yan só sofreria isso aos dezenove anos, quando as toxinas acumuladas explodiriam. Mas aqui, o envenenamento chegara anos antes! [É porque na linha original ela nunca absorveu a Serpente de Nove Juntas... Seu avô Dugu Bo provavelmente escolheu outra besta espiritual para o terceiro anel, com medo que ela não suportasse.] Mas ontem, por alguma razão, Dugu Bo não interveio.— Problema sério... Lu Yu correu até ela. Deixar Dugu Yan morrer ali significaria assinar sua própria sentença de morte — Dugu Bo o reduziria a pó por vingança. Mestres em veneno nem sempre eram bons em curá-los. O próprio Dugu Bo passara a vida sofrendo com as toxinas de seu próprio espírito. Determinado, Lu Yu cerrou os dentes. Relâmpagos dançaram em seus dedos enquanto ele pressionava o peito de Dugu Yan.